



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM PRÁTICAS COLETIVAS DE DOR CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLA DOS SANTOS ANDRADE SOUZA; ADRIANA SILVA DRUMOND; LARA MARIA PENA GONÇALVES DE SOUZA; LORENA BONIFÁCIO RAMOS

INTRODUÇÃO: As práticas grupais constituem importante recurso no cuidado aos usuários da Atenção Básica. As atividades promovem a educação em saúde de forma preventiva, agravos e curativas, também estimulam os participantes a mudanças, com aumento de habilidades para o autocuidado e propiciam o contato social utilizando o modelo dialógico. **OBJETIVO:** Atuar na prevenção, promoção e reabilitação de doenças osteo neuromusculares, proporcionar orientações em educação a saúde, favorecer o reconhecimento dos usuários sobre o processo saúde, doença e cuidado integral. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A prática teve duração média de uma hora, realizadas uma vez por semana, de abril a junho de 2022. O público alvo consistia em usuários do Centro de Saúde Califórnia, da região noroeste de Belo Horizonte, com diagnóstico clínico de disfunções crônicas osteo neuromusculares. Para critérios de avaliação foi aplicado o questionário *Oswestry* e a Escala Visual Analógica (EVA) seguidos de um programa de exercícios globais, para consciência corporal e reeducação postural. A participação nas práticas de grupo resultou em perceptível satisfação dos usuários. Os relatos sobre o prazer em estar no ambiente realizando as atividades e sobre a melhora da dor e evolução funcional eram constantes, com isso, houve maior demanda, aumentando o número de participantes a cada dia. Os usuários desenvolveram ou modificaram suas atitudes no cuidado em saúde, criaram novos relacionamentos sociais, além da percepção de melhoria na saúde e bem-estar. **DISCUSSÃO:** Os grupos terapêuticos agregam objetivos de incremento do autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Baseiam-se no compartilhamento de experiências, no aumento do conhecimento sobre a situação problema e do autocuidado, no compromisso do sujeito com suas ações, na construção de objetivo comum entre o grupo, na criação de estratégias de aumento da motivação e no enfrentamento da situação problema. **CONCLUSÃO:** As atividades coletivas estimularam os usuários a adesão a um novo estilo de vida voltado para uma rotina composta por atividades físicas, gerando maior motivação para a realização das tarefas diárias. Portanto, a educação em saúde juntamente com as atividades propostas promoveu aos usuários uma melhor qualidade de vida e inserção social.

Palavras-chave: Prática coletiva, Dor, Crônica, Fisioterapia, Atenção básica.